

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 291

Bem dita Paz-magistral discurso do tribuno catharinense dr. Edmundo Pinto OS RELEVANTES SERVIÇOS DA INSPECTORIA DE HIGIENE

O projecto da reversão dos militares reformados á activa

A "Rua" entrevista os senadores Seabra e Victorino Monteiro

Poincaré, a convite, visitará a Inglaterra

Bem dita a Paz!

Estam em sessão o magistral discurso que, na sessão de 13 de Agosto, o nosso talentoso e enterrado Sr. deputado Edmundo de Luz Pinto pronunciou no Congresso do Estado, por ocasião de justificar o seu requerimento, pedindo se enviasse uma moção de congratulação ao Sr. Presidente da Republica pela assinatura da Paz.

Avos nossos leitores acrescentamos a linha da peça oratoria, em que mais uma vez o grande tribuno catharinense reafirma os seus inextinguíveis dotes de orador.

O Sr. EDMUNDO DE LUZ PINTO (Aplausos) — Terminaram já as discussões partidárias em que por dias a fio, numa esgrima da palavra, numa justa de eloquencia parlamentar, se empenharam os nobres deputados Srs. Nereu Ramos e Ruy Junnior, que ambos estiveram á altura dos meritos e das reputações que os consagram.

Foi até mesmo bom que se a dissesse o meu deluzido pai para que, ao menos neste recanto pacificado, se podesse celebrar sinceramente a Paz. E certo que que os nobres deputados, na discussão em que se debateram, não tiveram deslizes nem maiores dissabores, mas houve de convir que em questões de matéria politica a gente fica sempre a temer um desgosto que as desvie para as intricadas tretas, para as tratallias, das intrinsecas, das intrigantias e das intrigantias, onde, não raro, as paixões partidaristas se inflamam e se perdem.

Mantiveram os dois illustres contendores, apesar das dificuldades do assumpto, muito em terreno elevado a pendencia e, aoavez de assistirmos a uma rima, tivemos, afinal, de applaudir a um magnifico torneo oratorio.

Parabens aos nobres deputados!

E agora vai o modesto orador tratar de um assumpto, cuja magistade excede de todo em todo, ás suas aptidões, á sua capacidade e aos seus incrementos. (Não aploados gerous).

Que fazer? E sempre assim... Mãos assumptos e bons oradores a florirem a estrada pedregosa. Bellos motivos e os maridos da tribuna, os pastiches da eloquencia parlamentar a lhes diminuir a grandeza, a lhes aproveitar a oportunidade para brillarem, como aquelle pobre da velha e boa tabula portugueza que, um bello dia, vestiu a manta purpura do seu amo cardeal para occultar as miserias e os rasgos da sua veste. Assim estou eu, Srs. deputados, diante de vós, encobrido nas minhas carencias, as minhas inopias e as minhas falhas com o fallar da paz, palavra que em si mesma electriza as almas, inflama os corações, que depois de tantos horrores e de tantas lutas, agora bemdizem o voltar ás leis do bem, ás leis do amor, ás leis de Deus, que não mandam matar, que não prescrevem o odio, que não dividem, mas unem os homens, que mais aproximam os povos, mas engalam as nações no mesmo verbo divino do Crucificado!

E, tratando della, vou rememorar, sr. presidente, esses aspectos inenarráveis da cruenta guerra que ainda estremecde de terror e de espanto o coração dos homens. Rememorar, sr. presidente — notae bem, prelibae esta palavra — rememorar porque elles já passaram, estão archivados no tempo, como um patrimonio de

experiencia aos governos para evitarem que elles se reproduzam, uma lição dolorosa para os povos, que o lido de mal dizer sempre como scenas navarros e demencias do inferno! (Muito bem).

Vae por cinco annos, sr. presidente, que a maior das guerras carregou as nações mais cultas e, afinal, quasi todas para o seu sangrento scenario de combates.

O assassinato do principe austriaco em Sarajevo serviu de pretexto para o desencadear da borrasca que o excessivo armamento, a que os povos por um falso principio se entregaram, deixava carregado do mundo internacional.

A paz se obtem pela salutar politica da paz. O «*si vis pacem parati bellum*» não preparou a paz, encetou, inextinguivelmente a guerra.

No principio houve o armamento mais ou menos razoavel. Depois veio a nevoeiro. Não queriam o armamento necessario á defensão da ordem constitucional e da estabilidade dos governos. Havia de ser muito mais. Todas as energias, todas as forças produtoras de uma nação se convergiam e se sacrificavam para um formidavel aprestamento bellico. Era a paz armada até os dentes, a paz do terror, a hypertrophia do armamento, condemnada pelo genio de Ruy Barbosa na conferencia de Buenos-Ayres.

As consequencias dessa desastrada politica não se fizeram esperar. As reservas, os reservatorios, que continham as energias para esse fim accumuladas, transformaram pelo excesso. Os diques de ambição que os assumptos rebentaram, cederam á pressão de tanta força e as ondas da insanía, aos macarões, inundaram todos os cantos como nos maremotos. A atmosfera internacional carregada de suspeitas, electrizada de duvidas, subiu, desfechou os raios, os coriscos, os trovões com fragores indiziveis. Então não foi apenas a tempestade; lavrou tambem o incendio. Inenarravel e tremenda hecatombe que arrasou, em pouco tempo, quasi o mundo todo! Nas ruinas dos templos misturaram-se coagulados o sangue dos martyres e dos perversos, dos innocentes e dos invasores, dos heroes e dos malfeteiros, as espadas e os santos, a hostia symbolica e as armas homicidas! (Muito bem).

Nas cidades saqueadas não mais se ouviu a voz bronca dos sinos, transmitindo a alicia dos homens até Deus! Nos campos talados, ceifados, onde lourejava o trigo, em penachos dourados de fartura, se estendeu a desolação e a mingua! Nas cidades bombardeadas, invadidas, onde se agitava o trabalho e a vida, campeou a destruição e a morte! (Applausos).

Quêe ficou a opulencia? Dasappareceu tragada, calcada no voltillado das surpresas da guerra! Onde ficou o amor? Pobre amor que andou se convertendo em saude! (Applausos).

E no fragor das batalhas e no fremito das campanhas para logo se nos em pro va a consciencia juridica das nações. Nações houve que, no meio das maiores difficuldades, das mais perigosas luctas, respeitaram o seu patrimonio juridico, guardaram a honra dos seus pactos e convenções. Mas o poderoso imperio central proclamou os tratados como farrapos de papel, declarando se, de começo, inimigo do direito e das leis. Então a guerra tomou novo aspecto e se caracterisou, claramente, como uma lucta de duas doutrinas oppostas: a do direito e a da força, disputando de armas na mão, com a victoria, a hegemonia dos seus

respectivos principios. Si a Alemanha venesse seria a omnipotencia soberana da força. Si os allios triumphassem, assim o prometteram, se iniciaria definitivamente o mandado a communidade juridica, fiscalizada e regulada pelas mesmas leis do direito, da liberdade e da justiça. (Aploados; muito bem).

Ora, dir-se-á que a Alemanha era um nação culta e humanitaria, cuja civilização se mantinha em aspectos multiformes. Não ha negar. Todos a olhavam assim. O seu commercio invadira os mercados e offerecera a concorrência maior vantagem. As suas industrias assombravam pelo constante florescer.

Nas artes e nas sciencias as suas conquistas atingiam ao marvilhoso, ao inconcebivel. Quem poderia, porém, dizer que a nação cujo imperador se jectava ao principio da paz fosse a represa, em que se estava accumulando a formidavel torrente para inundar o mundo e exterminar o direito? Verdade seja que o seu armamento era colossal, inquietante. To davia afirmavam os seus estadistas, em formulas de uso externo, elle «era apenas o thermometro, a percentagem dos progressos» e das riquezas da sua patria.

A Alemanha era «a terra da sabedoria e que estivesse o mundo descansando, era adversaria das guerras» e assim, com o concurso da mentira systematizada, montou-se a machina infernal que agitou quatro longos annos de terror e de espanto o mundo todo. (Aploados; muito bem).

A Alemanha dissimulou mephistophelicamente os seus intentos e preparou, durante cerca de cincoenta annos, a formidavel conspiração da sciencia contra a liberdade. (Muito bem).

Mephistopheles, depois de haver ludibriado o Fausto, encarnou-se na Alemanha e fantasiou-se de Platon para enganar o genero humano! (Risos).

Onde se supunha existir sabios appareceram alchimistas do inferno!

Onde se imaginava uma nação culta e humanitaria revelou-se a grande caserua de um povo, subserviente ás ambições imperialistas da Prussia!

O Sr. NEREU RAMOS: Muito bem!

O Sr. LUZ PINTO:—O excessos de jactancia facilitou-lhe a missão. O ambiente generalisadamente bellico encobriu-lhe os propositos.

A humanidade não escapou á cilada e, um baque, a um susto, o mundo se convulsionou na guerra.

O Brasil, durante longo tempo, se conservou como expectante neutral do pavoroso conflicto; e depois, pelos consecutivos attentados á sua soberania, foi obrigado a tomar parte na confagração.

A condução do nosso governo nessa grave e difficil questao foi razoavel, oportuna e poderia servir de paradigma ás nações consciencias da sua soberania e vigilantes dos seus destinos.

Evoluamos naturalmente da neutralidade moderada para o estado de guerra que nos foi imposta. Não houve, porém, contradições na nossa politica internacional, assim na gestao do sr. Lauro Muller como na do sr. Nilo Peçanha.

O protesto pelo silencio neutral da Belgica; a nota protesto contra a campanha submarina sem restricções, «activa e orgulhosa» no dizer do sr. Hervé; a ruptura de relações diplomaticas; a declaração de guerra, são actos todos que se concatenam na mesma politica presidencial do sr. Wenceslau Braz.

Sublimez bem da paz! Bem sobre todos os outros sublimando! No seu amá-

to, como os astros nos espheras do colozido celeste, gravitam as soberanias, vivem os Estados, grandes ou pequenos, rios ou rios, com o mesmo rhythm de aguilidade.

As nações no seu gozo, enriquecidas de venturas, preservadas de solidão e de isolamento de cima de todos as fronteiras e mutuamente se amam, se respeitam, se admiram e se auxiliam no imenso sentido da familia humana. Mas de onde presta a paz com a preterição do direito e com a excoliação da liberdade? A paz, cuja manutenção custa o sacrificio destas duas altas expressões da dignidade humana não é paz, mas a amilarda das civilizações escravizadas, mas a syncope das energias civicas de uma nacionalidade, mas a morte moral de um povo!

Não a quiz o Brasil pacifico e ordeiro, que atingiu ás escalas da sua evolução politica sem derramamentos de sangue. Os Estados Unidos, cujos homens publicos inspiram na fé as soluções politicas, não a quizeram. Recusaram-na as nações da America, guardadoras da civilização. E, em dado momento, não houve mais neutros, não houve mais pacifistas. Os neutros se tornaram belligerantes. Os pacifistas ficaram guerreiros. A guerra se tornou, então, a grande revolução e não se tratou mais de uma confagração de povos e de raças, sino da lucta entre dois principios antagonicos, de duas concepções diversas do direito e da moral, da tomada de uma nova Bastilla. (Aploados).

A Alemanha arrastou para esse terreno a questão, com violação systematica das neutralidades, com as indemnizações indevidas e com as restricções que tentou impor á liberdade dos mares. Mas o crepusculo desses poderosissimos deuses da força foi chegando e o ambrumando de trevas os planos, os caminhos, os engehos da nação que pretendeu absorver a humanidade. A tetralogia wagneriana que o povo allemão glorificou, talvez sem comprehender, tinha um sentido occulto que lhe foi com o tempo revelado. O mundo, sr. presidente, creado pela força, acabou pela força e por sobre os destroços da derrota da nação que o architeu no ruiu as columnas da organização fantastica e estupenda. E a guerra, abateendo os thronos absolutos, inaugurou por toda parte regimens de opinião, regimens populares, regimens do direito. Graças sejam dadas a Deus que nos restituiu a liberdade, não permitindo que ella percesse, sino que se tornasse um bem mais rico, um bem mais precioso, o mais inextinguivel dos inextinguiveis bens!

Agora, sim, chegamos á verdadeira paz, a paz juridica, a paz da lei, á pacificação geral dos povos! Auspicioso acontecimento, que colloca o Brasil victorioso ao lado das nações alliadas, a cuja politica liberal se associou, emprestando a sua frota que pollicou os mares e se compromettendo nos riscos e nas surpresas da perigosa empresa.

O Governo do Estado, na sua brihante mensagem, já saudou o Congresso Representativo por esse justificado jubilo da nação brasileira. E de mister, parece-me, que nós, como representantes do povo, tambem nos congratulemos com os altos poderes da Republica pela paz victoriosa do Brasil, aliado das armas liberas que vencemos os arrogantes defensores da supremacia da força.

Requiro, portanto, a V. Excia. sr. presidente, que consulte a Casa sobre se consente se envie ao sr. Presidente da Republica uma calorosa moção, traduzindo

esses sentimentos e estas alegrias. E se não fosse eu temer e entrar o nosso regimento, eu diria de pé! Srs. deputados, de pé! Para votar o meu requerimento. Contemplemos, assim, elevados os nossos corações, nos horizontes intermináveis mil desamarrados de fogo e victoria, o autorecor da paz almejada! Vejamos nellas elapses da consciencia humana, amunitionando o dominio da arbitragem. Vejamos como o apostulado de um verbo novo fez da America uma ilha nova em face do universo velho. Vejamos o trabalho que regressa aos campos. Vejamos a alegria que retorna relativamente aos lres. Sintamos pelo povo da nossa terra a tranquillidade desta paz, pelo povo da nossa terra perseguida na mais torpe e infame das campanhas, pelo povo da nossa terra que teve na injuria o seu quinhão de amarguras no conflicto... (Applausos das galerias)... e por elle exclamemos as nossas hosannas e os nossos hymnos! Gloria! gloria! gloria! bem dita a paz que vamos gozar, a paz consciencia no direito, a paz força na liberdade, a paz contincia na justiça!

Que ella seja duradoura para que a humanidade prospere depois de quatro annos crucificada nos horrores do campo de batalla! (Muito bem). Que ella seja efectiva, que os documentos que a consagram não deixem discussões e nem se meiem odios, para que os povos, de hoje por diante, qual o fallar do philosopho, não mais almejem extender a colcha por sobre alheios territorios, sino, fortes no senso juridico e no sentimento de justiça internacional, procurem sempre subir, subir, subir com as suas fronteiras, espaço em fóra, até que ellas se encontrem no ambito eterno, onde estão gravitando os ideaes do Direito, os da Liberdade e os da Justiça! (Muito bem! Muito bem! Palmas nas galerias. O orador é vivamente felicitado e abraçado pelos collegas presentes).

Dr. Hercilio Luz

Para Taquaras, seguiu domingo ultimo o excmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado.

O sr. dr. Hercilio Luz regressará amanhã a esta capital.

DR. LUZ PINTO

Seguirá, hoje, a bordo do «*Impar*», para S. Francisco, com destino a Matra, o nosso talentoso conselheiro sr. dr. Edmundo Luz Pinto, que com muito fulgor representou o Estado em sessão no Congresso Legislativo do Estado.

Sr. ex. teve a gentileza de vir ao nosso scriptorio trazer-nos seus abraços de despedida, delatando-nos com a sua prosa agradável e captivante.

O sr. dr. Edmundo Luz Pinto após alguns dias de estadia naquella terra, voltará á esta capital.

Ao joven parlamentar que vos a convite especial e será acolhido com grandes manifestações de apreço, desejamos excellente viagem, fazendo votos para a. ex., nessa provizora excação, colha novas leituras.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

Serviço especial da «Republica» e da Agencia Americana

Elixir Aristopeptico

BARUEL

Indicado pelas mais commo-
das nos embaraços gastricos, dys-
pepsia, digestões difficilissimas. Re-
med. soberano para os enxaque-
cas.

Xarope de Easton

Baruel

Tonico de mais alto valor pa-
ra os nervos e para o sangue.
Dá robustez a pessoas fracas e
cura a neurasthenia.

Recommenda-se a illustrada
classe medica

Democracia catarinense

Representações

O sr. capitão João de Oliveira Car-
valho, superintendente municipal, rece-
beu os seguintes telegrammas:

Porto União, 21. Osequio represen-
tar-me nos festejos promovidos para
comemorar a passagem do primeiro an-
iversario do benemerito Governador dr.
Hercilio Luz. Saudações. Hermenegildo
Marcondes, superintendente.

Curitybanos, 22. Solicitamos que nos
representeis durante os festejos do 1º an-
iversario do Governo do conspicio ci-
dadão dr. Hercilio Luz.

(Ass.) Marcos Faria, José Ransen, Vi-
gario, Carlos Jorge Knoll, João Caetano
da Silva, Antonio Sampão.

Blumenau, 22. Peço-lhe o obsequio de
representar o Conselho Municipal nos
festejos commemorativos á passagem do
primeiro anniversario do Governador
Hercilio Luz promovidos pela Junta Repu-
blicana.

(Ass.) Victor Konder, presidente do
Conselho.

Blumenau, 22. Associado-nos á incisi-
va da Junta Republicana, incumbimos
o dr. Ferreira Lima de representar o par-
tido nas manifestações projectadas em
homenagem á passagem do primeiro an-
iversario do benemerito Governador.
(Ass.) Paulo Zimmermann, Victor Kon-
der.

O sr. dr. Ferreira Lima, Inspector de
Hygiene do Estado, recebeu o seguinte
telegramma:

Blumenau, 22. Pedimos a fineza de re-
presentar o Partido Republicano nas ma-
nifestações que a «Junta Republicana»
promove ao dr. Hercilio Luz no dia 28
de Setembro. Saudações. Victor Konder
e Paulo Zimmermann.

O sr. coronel André Wendhausen re-
cebeu os seguintes telegrammas:

Lages, 22. Rogo-vos a fineza de re-
presentar-me nos festejos do anniversario
do Governo nosso eminente amigo dr.
Hercilio Luz, fazendo-lhe presente os
meus cumprimentos. Abraço. Belisario
Ramos.

Lages, 22. Rogo-vos a fineza de re-
presentar-me nos festejos que alli se re-
sultarão em regosio da passagem do pri-
meiro anno do honrado governo do ilus-
tre chefe e amigo dr. Hercilio Luz.
Abraço. Aristiliano Ramos.

O sr. deputado dr. Nereu Ramos re-
cebeu os seguintes telegrammas:

Lages, 22. Rogo a fineza de represen-
tar este municipio nos festejos que serão
promovidos em regosio á passagem do
primeiro anno de feudo governo do
benemerito dr. Hercilio Luz. Saudações.
Aristiliano Ramos, superintendente muni-
cipal.

Lages, 22. Solicitamos a honra de
representar este Directorio nas festas do
anniversario do Governador do Dr. Herci-
lio Luz. Saudações. Belisario Ramos, Emi-
liano Ramos, Thiego de Castro, Caetano
Costa, Vicente Gamborgi, Matinho Ner-
bass e Vicente Moraes.

A Associação Irmão Joaquim assar-
se-á homenagens que serão prestadas
ao exmo. sr. dr. Hercilio Luz, pela pas-
sagem do 1º anniversario de seu gover-
no, hasteando o pavilhão social na
respectiva sede (Asylo de Mendicidade),
no qual, ás 13 horas d'aquelle dia, offe-
recerá um jantar a 50 indigentes, prefa-
zendo com os seus internos um total de
100 talheres.

Durante o dia, o edificio será fran-
queado á visitação publica, illuminando
á noite a sua fachada.

Estadual

Lages far-se-á representar nos festejos de 28

Lages, 23. Os poderes muni-
cipaes e o directorio local do
partido republicano constituiram
seus representantes ahí para os
festejos que vão ser promovidos
em regosio á passagem do pri-
meiro anno do feudo Governador
do Dr. Hercilio Luz.
(Do correspondente)

A cidade de Tijucas em vestes

Tijucas, 23. Está sendo festiva-
mente commemorada a data de
hoje que recorda o terceiro anni-
versario da criação desta cidade.

O coronel Superintend-nie re-
cebeu cumprimentos das autori-
dades, bem como do Collegio
Espirito Santo e do Grupo Escolar
«Cruz e Souza».

O corpo docente e discente des-
se Grupo foi á Superintendencia,
ofrendo por essa occasião o dire-
ctor Santiago, que congratulou se
com o governo municipal pela
auspiciosa data.

Em nome do coronel Superin-
tendente orou, agradecendo, o
sr. Domingos Barthem, secretario
da Superintendencia.

A frente deste edificio foi has-
teada a bandeira catarinense e
á noite haverá profusa illumina-
ção.

(Do correspondente)

Interior

Os senadores Seabra e Monteiro falam á «Rua»

Rio, 23. A «Rua» entrevistou
o senador J. Seabra: acerca da
uniformisação dos Regimentos da
Camara dos Deputados e do Se-
nado da Republica.

O Senador Seabra disse que
se deve aguardar a suggestão da
Camara de onde surgiu a idéa.

Pela Inspectoria de Hygiene

Do dia 2 do corrente mez começou o
serviço de exame das casas a serem al-
lugadas. Conforme foi publicado por edi-
tal nenhuma casa vaga pode ser alluga-
da, sem ter previamente sido examinada
pelas autoridades sanitarias, que indica-
rão as medidas hygienicas que devem ser
adoptadas, antes de sua occupação.

De 2 do corrente mez até hoje foram
examinadas 16 casas, das quaes sete pelo
dr. Ferreira Lima, quatro pelo dr. Adm-
ir Grijó, e cinco pelo Pharmaceutico
Frederico Deicke.

Destas, sómente tres estavam em con-
dições de serem immediatamente occu-
padas; duas foram condemnadas como in-
habitaveis e as demais tiveram que se su-
bjetar a medidas hygienicas diversas, sus-
tadas de licença para serem allugadas.

Já começou o serviço de fiscalisa-
ção systematica do leite.

Diariamente tem sido feito na Secção
de Lactinicos da Inspectoria de Hygiene,
50,60 e mais exames de leite.

Todos os dias pela manhã, ha uma ver-
dadeira romaria de leiteiros para aquella
Secção da Inspectoria, onde os funciona-
rios da Hygiene, teno á frente o Pharm-
aceutico Henrique Bruggenator, en-
cargado da Secção de Lactinicos, em
grande actividade, vão methodicamente
fazendo os exames.

O leite que vem para esta capital, o
leite puro, é geralmente de excellenti-

Tratando do assumpto, ligei-
ramente, disse que achava ser
bom o Regimento do Senado.

Quanto ás accusões ás causas
organitarias, culpa á Camara
dos Deputados.

O senador Victorino Monteiro,
acha boa a idéa da uniformisação
dos Regimentos, mas disse que se
deve esperar as suggestões da
Camara dos Deputados.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

Rio, 23. Houve sessão na Ca-
mara dos Deputados, sendo vota-
da toda a ordem do dia, excepto o
projecto de reversão dos mil-
itares reformados á actividade.

O deputado Carlos Campos
fallou longamente sobre este pro-
jecto, defendendo o Governo.

Em que a Academia começa a aproveitar os cobbres herdados do Viveiro Alves

Rio, 22. A Academia de Let-
tras vac adquirem um jazigo per-
petuo para os despojos de Early
des da Cunha, o perfeito estylista
dos «Seretes».

O sr. Mauricio de Lacerda deixou o Aero-Club

Rio, 22. O sr. Mauricio de La-
cerda deixou a presidencia do
Aero-Club.

Os estudantes de agricultura brasileiros nos Estados Unidos

Rio, 22. Estão chegando ao mi-
nisterio de agricultura os relato-
res dos estudantes que se acham
nos Estados Unidos, aperfeiço-
ando os seus estudos technicos.

O Mackenzie vence o campeonato

Rio, 22. No recente «match»
de foot-ball para a disputa da taça
academica, levantou a victoria a
esquadra do Mackenzie Collegio
de São Paulo.

RAUL GOMES

O distincto educacionista sr. pro-
fessor Raul Gomes visitou honra-
mente o Palácio, o sr. dr. Jós Collaço, offi-
cial de gabinete do exmo. sr. dr. Herci-
lio Luz, Governador do Estado.

S. S. foi gentilmente acolhido pelo
auxiliar do Governo, com quem pa-
lestrou.

Em seguida o sr. Raul Gomes,
acompanhado do nosso redactor dr.
Oliveira Ramos, visitou o sr. dr.
Henrique Fomes, Director da Ins-
tuição Publica, demorando-se ali
em atrahente palestra sobre os nos-
sos methodos de ensino.

A convite do dr. Fomes, o sr.
Raul Gomes visitará hoje, ás 9 horas
o Grupo Escolar «Leandro Muller».

A Internacional

No sortido da importante festa in-
ternacional, realhada, ante-hontem, com
be o premio de dez contos á senhorita
Volanda Gentil, moradora á rua Victor
Meirelles, nesta Capital.

Esses sorteos são os premios de dez con-
tos que a commissão munita tem con-
ferido a pessoas residentes no nosso Es-
tado.

Levamos ab sr. Elydio Santos, activo
representante e banqueiro da «Internaci-
onal», os nossos parabens.

O novo director do Lloyd visita as officinas

Rio, 23. O dr. Alves de Farias,
director do Lloyd Brazileiro, visi-
tou as officinas na ilha Conceição.

O almirante Guilbhel não comparece ao Supremo Tribunal Militar

Rio, 23. A «Rua» reclama a
presença do almirante Guilbhel
nos trabalhos do Supremo Tribu-
nal Militar, dizendo que ha dois
annos aquelle militar não compa-
recee ao Tribunal.

O Commissariado de Alimentação não permite a exportação da banha

Rio, 23. O Commissariado de
Alimentação não permittio a ex-
portação de 20.000 caixas de ban-
ha, pedidas pelos exportadores
italianos e patrocinados pela Em-
baixada italiana.

Não é attendido o pedido de exportação de banha

Rio, 23. O Commissariado de
Alimentação tambem impediu a
exportação de banha, pedida pela
Inglaterra, França, Belgica, Suis-
sa e Hollanda.

Exterior

Poincaré foi convidado para uma visita á Inglaterra

Paris, 22. O Presidente Poin-
caré foi convidado pelo rei Geor-
ge para visitar a Inglaterra.

As relações belgo-hollandesas tendem a melhorar

Paris, 22. Estão muito tensas
as relações entre a Belgica e a Hol-
landa.

LOTERIA

Foram estes os cinco primeiros
premios da sorte grande de hontem:
26.982, 3.994, 4.111, 6.324,
5.502.

O Tonico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a Emulsão de Scott. Mu-
ltas pessoas devem o
melhor da vida — a saude
e vigor — ao bom costume
de tomar este famoso
preparado de puro óleo
de fígado de bacalhão da
Noruega. Os medicos e
demais homens scientifi-
cos e recommendam co-
mo um valioso Reconsti-
tuinte de verdadeira ne-
cessidade para pessoas
de organismo debil ou
depauperado.



Tomae a legiti-
tima Emulsão
de Scott

Homemagens ao dr. Boiteux

(Do Brasil de Blumenau)

«No dia 5 do corrente, o nosso prezado
cheife dr. Alfredo Luz, offereceu no
seu palacete, um almoço intimo ao nos-
so commettero dr. José Arthur Boiteux,
digno titular do Interior e Justiça do Es-
tado, ao qual compareceram o sr. dr. João
Pedro da Silva, integro juiz de Direito
da Comarca, Ernesto Mendel, Major Ja-
nuario Cortes, Tenente-coronel Francisco
da Cunha Silveira e o nosso director
Francisco Margarida.

Por occasião da sobrezebra o sr. Fran-
cisco Margarida, em nome do director
proprietario deste jornal, fez uma sau-
dação ao homenageado, salientando os
relevantes servicos prestados pelo ilus-
tre titular á terra catarinense que, s. ex.
e seus caros irmãos tanto se estorçam por
por elevatá-la, pondo ainda em destaque
os feitos e os seus heroes.

Agradecendo, o sr. dr. Arthur José
Boiteux, levantou um brinde ao nosso
eminente patriota sr. dr. Hercilio Luz,
governador do Estado, representado na
pessoa de seu digno filho sr. dr. Alfredo
da Luz.

Após o almoço, o sr. dr. José Boiteux
accedendo ao convite do sr. 1º tenente
Antonio B. Guillon, visitou a caserna da
companhia do 13º Batalhão de Infante-
ria, acantonada nesta cidade, e da qual
é commandante aquelle official do nos-
so brioso exercito.

A tarde s. ex. esteve no G. Escolar
«Luz Delino», assistindo ás provas de
verificação de competencia dos profes-
sores particulares do nosso municipio,
que assim requereram ao governo affim
de poderem reger escolas privadas.

A noite, no Club Brazil, por diversos
amigos, foi offerecido um copo d'agua
a s. ex. o qual correu na mais franca in-
timidade e satisfação.

O «Brasil», que se associou a essas ma-
nifestações felicitou o illustre titular ca-
tarinense pelas homenagens que rece-
beu, altis justas e merecidas.

Major Elpidio Fragozo

Os srs. capitão João Cancio e Octavio
Costa, respectivamente apicados de or-
dens e de pessoa ao exmo. sr. dr. Go-
vernador do Estado, offereceram hontem,
ás 13 horas, no «Bar Familiar», um
almoço intimo ao sr. major Elpidio
Fragozo, Director da Secretaria do In-
terior e Justiça, especiosa de encerrar, in-
stitucionalmente, o cargo de Official de Gabi-
nete do exmo. sr. dr. Governador, no
impedimento do sr. capitão Joz Collaço,
que se achava nos trabalhos do Con-
gresso Representativo do Estado, na qua-
lidade de seu 1º Secretario.

Tomaram parte n'a modesta festa, além
do homenageado, os seguintes srs. major
Januario Cortes, commetteido interno da
Força Publica; dr. Assaado Luz, juiz de
Direito da comarca da Palhaça; Deputado
Ferreira, deputado Luz Paulo, capitão
João Cancio e tenente Octavio Costa.

Novo apenas dos brindes, o do sr.
capitão João Cancio, offerecendo o al-
moço e o do sr. major Elpidio Fragozo
agradecendo.

Após sr. major Elpidio, serviram-se as
suas felicitações pela prova de que não
que muito justamente foi alvo por parte
dos seus collegas de Gabinete.

EXPEDIENTE

Director—OSCAR ROSAS

Redacção—Rua dos Estados Unidos, 21
Florianópolis, Santa Catarina

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Annuaire... 25000
Semestral... 12500

INSTRUMENTOS

Annuaire... 25000
Semestral... 12500

As assignaturas são pagas antecipadamente

Tribuna Livre

Ao Publico

Li no jornal "O Estado" uma declaração que vem assignada pelo sr. Francisco Antonio Sepião, relativa a essa, que tem altura 3 milhas e humidade peço.

Inquirido pelo officio que me vou a sr. Francisco Antonio Sepião, esqueço qual seja a sua missão, sendo meu irmão e vou a contes minha toda sorte de innocências, não só pela palavra ecripta como também pela fadada, que servem sempre para retrair publicamente a moral do seu autor.

Nunca fiz u-o officio do nome de Sepião, pois tenho o nome de meu pai, que embora pobre muito me honra, por isso não tenho necessidade de abraçar nomes que não fazem parte da minha familia, como fez o meu ingrato irmão!

A p lavra irmão, só devia ser dada a aquellos que se dedicam a moralisar e a defender o seu sangue, e o rezultamento da instituição que abraçaram.

Aquelle que sendo irmão pelo sangue e pelos laços de uma sociedade, vem pelas columnas de um jornal ferir e maliciar dos seus, não é digno de consideração de ninguém. Jamais pensará de um malizante de sua propria reputação e só merece o desprezo de todos os homens de bem.

Nesse numero se acha o sr. Francisco Antonio Sepião, pelo processo dimento infame que tem tido para commigo.

E fique sabendo, que na minha opinião, só o despozo era bastante para responder a sua declaração sem fundamentos, mas, é preciso que o publico se fique conhecendo, para nos poder julgar.

Flóia, 23 — 9-19
João Scraphim dos Anjos.

Guilherme Martins Vares
e
Maria C. V. Vares
Participam nos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha **MARIA DE LOURDES**, Arvoredo, 4-9-1919.

Associação e Ayilo irmão Joaquim

Convida a todos indigentes, domiciliados nesta capital, a reunirem-se dos respectivos cartões de ingresso, no Ayilo, a fim de compartilhar do jantar que esta Associação realizará no referido ayilo, ás 13 horas de 28 do corrente, em homenagem ao primeiro aniversario do governo do Estado, do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz.

Os referidos cartões podem ser procurados, desde já, no escriptorio do Sr. José da Costa Origa, á rua Tiradentes.

Florianópolis, 23 de Setembro de 1919.

O Director de mez,
Ottavio Cardoso da Costa.

Julio A. Silveira de Souza,
Maria E. Silveira de Souza e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por ordem de sua idolatrada filha e irmã, **Maria Julia**, mandam celebrar, sexta-feira, 26 do corrente, na Capella do Senhor Bon. Jesus dos Passos, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião anticipam os seus agradecimentos.

Aproveitam a oportunidade para agradecer também as pessoas amigas e caridosas que se preteram a acompanhar os nos transe dolorosos por que passaram durante a enfermidade da fallecida até o seu emterramento.

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

GOVERNO MUNICIPAL

Provação de prazos para as pinturas de prédios

De ordem do sr. Secretário Municipal de Obras, que, em virtude de determinação feita nesta sessão, sero prorrogados os prazos para a pintura de prédios e praças municipais, para os seguintes termos: para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Setembro de 1919, e para as construções de prédios e praças municipais, até o dia 30 de Outubro de 1919.

Flóia, 3 de Agosto de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se a fazenda "UTINGA", no município de Guaruá, com uma área de dez milhetes e oitenta e cinco covas, excelentes terras de monte para qualquer cultura, que dá águas, matas virgens, devota-se de milho, feijão e leguminadas, e muito mais.

A fazenda deseja ser vendida pelo Sr. Garibaldi, limitando-se pelas terras e fundos com terras de outa fazenda.

Para mais informações, dirigir-se a **Hermogenes & Comp.**
Paraguá — E. do Paraná.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vem a venda a fazenda denominada "UTINGA", magnificamente situada á margem da linha de Paraguá, fronteira ao Rio D. Pedro 2. Bom porte, quinhentos e oitenta e tres alqueires (14.046 110 metros quadrados) de excelentes terras de cultura, sendo também superior qualidade de madeira para montar fabricas de telhas, tijolos ou qualquer applicação de cerâmica. Situação em igual informações com.

Hermogenes & Comp.
Paraguá — E. do Paraná

EDITAES

Inspectoria de Hygiene do Estado

Para conhecimento de todos, faz-se publico, que o sr. João Rodrigues Soares, requer a Inspectoria de Hygiene do Estado, licença para a abertura duma pharmacia, no iheor seguinte:

"Diz João Rodrigues Soares, pharmaceutico licenciado, por esta digna Inspectoria de Hygiene que havendo necessidade de abertura de uma pharmacia em Bom Jardim, município de S. Joaquim, como prova, com os documentos junto vem por este meio, requerer ahi seus prazos, para o referido fim, cuja pharmacia será de propriedade do sr. Viriato Alves Garcia."

De accordo com o art. 80 do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082, de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

Inspectoria de Hygiene do Estado

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico, para conhecimento de todos, que de acordo com as exigencias do Regulamento, que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1918, se dentro de 15 dias, a contar desta data, nenhum pharmaceutico formoso, communicar ao Inspector, a resolução de estabelecer pharmacia, na localidade em que fo, será concedida a licença requerida.

Florianópolis, 6 de Setembro de 1919.

O Secretario
Jayme Couto

De ordem do sr. Coronel Duarte de Azevedo Pires, Chefe do Serviço de Recrutamento Militar e presidente da Junta de Revisão e Sorteio, prevendo a quem interessar possa, que de accordo com o art. 76 do Regulamento Militar em vigor, a referida Junta a como conselho de revisão, funcionará de 15 do corrente a 15 de Novembro do corrente anno, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no quartel da Guarda Federal, afim de estudar os alistamentos e atender as reclamações.

Junta de Revisão e Sorteio Militar em Florianópolis, 15 de Setembro de 1919.

Antonio Machado, 1. Tenente Secretario

INSPECTORIA DE HYGIENE

De ordem do Sr. Dr. Inspector de Hygiene do Estado, faz-se publico que de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 1082, de 5 de Janeiro de 1918, todas as casas novas ou reparadas e as de aluguel, que virem, serão examinadas por autoridade sanitaria, funcionando o effeito da Inspectoria de Hygiene no membro da commissão sanitaria em visitas domiciliares, que verificará se offerecem ou não as condições indispensaveis de hygiene e asseo para serem habitadas.

Para a execução desta determinação, os proprietarios, arrendatarios, locatarios ou respectivos procuradores, são obrigados a communicar por escripto á Inspectoria de Hygiene:

1º que a casa foi recentemente construída ou reparada;

2º que a casa ficou deshabitada.

Em todas as casas visitadas, a autoridade deixará um documento, que assignará, dizendo quas as condições sanitarias encontradas, recomendoando as medidas que julgar convenientes.

Este documento deverá ser conservado pelo chefe ou responsável pela casa e será exhibido sempre que a autoridade sanitaria o exigir.

Quanto não se tratar de providencias urgentes, será expedida intimação aos proprietarios ou seus procuradores, arrendatarios ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitarios a serem executados, consoante do respectivo termo o prazo necessario.

Uma vez alugada a casa, o locatario é o unico responsável pela conservação, limpeza e asseo do imovel, durante o tempo que nelle residir.

Os infractores serão multados com a multa de 20\$ a 50\$000

Inspectoria de Hygiene, 25 de Agosto de 1919.

O Secretario, Jayme Couto.

Annuncios

Lloyd Brasileiro

Patrimonio Nacional

Agencia de Florianópolis, Estado de Santa Catarina

Praga 15 de Novembro n. 1

Casa Postal n. 61. — Telefone n. 70 — Rua Teófilo, Direccção "LLOYD". — Agencia "BRAZIL".

PAQUETE Poconé

E' operado, no dia 27 do corrente, o paquete "Poconé" que sairá para os portos de Rio, Bahia, Recife, Recife, Ceará e Pará.

Recibo cargo, conhecimentos, valores. Uma guerra somente cobrada até o porto do Rio de Janeiro.

PAQUETE LAGUNA

Commandante Antonio Thomas Correa

E' operado da Laguna, no dia 24 do corrente, para os portos de Rio, Bahia, Recife, Ceará e Pará.

Recibo cargo, conhecimentos, valores. Uma guerra somente cobrada até o porto do Rio de Janeiro.

PAQUETE Prudente de Moraes

Comte. Antonio Joaquim de Souza

E' operado do Sul, no dia 26 do corrente, seguindo para os portos de Recife, S. Francisco, Paraguá, Antares, Santos e Rio de Janeiro.

Koepcke, Irmão & C.

casas importadoras de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda a especie na Industria Nacional. Secção especial tecnica com grande stock de machinas agricolas, motores, correias, transmissões, e c., etc.

São nomeados representantes para este Estado de diversas Fabricas, como sejam:

A grande Fabrica de Automoveis **Studebaker Corporation of America**, cujos productos são van japonês e colhidos pela sua elegancia e solidez;

A **Companhia General Electric do Brazil**, a mais importante fabrica nos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de todos a especie;

Vacuum Oil Company de Rochester, cujos oleos lubrificantes e outras têm um nome mundial, adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os

Relamentos e Bancos de Esferas M & F de fama geral, e **The Goodyear Tire and Rubber Company**, os melhores pneumaticos para automoveis e diversas outras fabricas.

PREÇOS DE ANUNCIOS
no jornal a
"Republica"

Os anuncios na "Republica" serão feitos de accordo com a seguinte tabella:

Uma pagina inteira (uma vez)	15.000
Meia pagina	8.000
Quarto de pagina	4.000
Oitava de pagina	2.500
1/16 de pagina	2.000
1/32 de pagina (um mez)	200.000
1/32 de pagina	150.000

Na 1ª pagina texto 1\$50 a linha, 2ª pagina 800 réis

A pedidos, edital, etc., 300 réis a linha

Os anuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

RECOMMENDA-SE AS MARCAS

"Atlantica", "Curitybana" e a medicinal "Umbachi"



UNICO REPRESENTANTE E DEPOSITARIO N'ESTA CAPITAL
Julio dos Santos Orihri
Baldassarri - Largo General Góes n. 8

PAQUETE Servulo Dourado
Commandante Cyro Delgado

E' operado de Santa, no dia 24 do corrente, para os portos de Rio, Bahia, Recife, Ceará e Pará.

Recibo cargo, conhecimentos, valores. Uma guerra somente cobrada até o porto do Rio de Janeiro.

PAQUETE Sonho de Ouro
Agencia de Interiores
OSCAR & SILVA
Praga 15 Novembro-25
Florianópolis